
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: O Sermão do Monte

**Palestrante: Lúcia
Moreira**

**Rio de Janeiro
14/05/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "jaja" (nick: ||Moderador||)

"Médium digitador": Helena (nick: Lucia_Moreira)

Oração Inicial:

<Wania> Amigo Jesus, nos encontramos aqui, reunidos em Teu nome, com o objetivo de estudarmos e refletirmos em torno dos conceitos da Doutrina Espírita. Fortaleça a nossa vontade de servir em Tua Seara, fortaleça o nosso desejo de servir ao próximo. Ampara-nos na dúvida e orienta-nos a caminhada. Envolve a todos aqui presentes, em especial a nossa companheira Lúcia Moreira, que conduzirá nosso pensamento, em torno do assunto da noite. Que a Tua misericórdia alcance a todos nós. Que seja em Teu nome, em nome dos espíritos amigos que nos sustentam na tarefa, mas sobretudo em nome de Deus, o início de mais uma palestra virtual no Canal Espiritismo. Que assim seja!

Apresentação do palestrante:

<Lucia_Moreira> Bem, meus queridos, como vocês já sabem, meu nome é Lúcia Moreira. Tive a necessidade e a felicidade de ter nascido num lar espírita. Felicidade para que os conceitos da Doutrina Espírita me ajudassem a crescer espiritualmente e necessidade, para minimizar meu débitos com a Lei. Estou no Centro Espírita Léon Denis há 26 anos. Trabalho na exposição da Doutrina, direção das reuniões, nos trabalhos mediúnicos e na nossa abençoada Obra Assistencial Antônio de Aquino, um serviço de assistência social que a Casa de Léon Denis mantém na rua Marechal Mallet, 154 em Magalhães Bastos, atendendo a população carente da região espiritualmente e materialmente. (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Lucia_Moreira> Hoje nós vamos falar sobre o Sermão da Montanha ou das Bem-aventuranças proferidas pelo Senhor Jesus. Sem dúvida alguma, Jesus foi o Espírito mais sábio que já veio aqui à face da Terra (inteligência, cultura e moral). Ele se expressava com uma forma de comunicação ultramoderna, ainda vigente nos dias de hoje, em que passava uma idéia, intenção e conteúdo. Era sua forma de comunicação, tanto nas parábolas, nos sermões, nas curas, nos diálogos quanto nos atos. A idéia - Deus sábio, bom e inteligente e a noção correta do que fosse Reino dos Céus. A intenção -

desmaterializar o homem, humanizando-o e espiritualizando-o. Conteúdo - Sua moral de amor ao próximo, queda do orgulho, da vaidade, do egoísmo, dando-nos esperança, coragem, fé e alegria de viver. O Sermão do Monte ou Sermão da Montanha ou das Bem-aventuranças, como é conhecido, retrata piamente estes conceitos que falamos acima. O Senhor Jesus começa o Sermão do Monte dizendo:

1) "Bem-aventurados" os pobres de espíritos porque é deles o Reino dos Céus.

2) "Bem-aventurados" os mansos porque possuirão a Terra.

3) "Bem-aventurados" os que choram porque serão consolados.

4) "Bem-aventurados" os que tem fome e sede porque serão fartos.

5) "Bem-aventurados" os misericordiosos porque alcançarão misericórdia.

6) "Bem-aventurados" os puros de coração porque verão a Deus.

7) "Bem-aventurados" os pacíficos porque serão chamados filhos de Deus.

8) "Bem-aventurados" os que padecem perseguição por amor de justiça porque dele é o Reino dos Céus.

9) "Bem-aventurados" sois quando vos enjuriarem e perseguirem e disserem todo o mal contra vós mentindo a meu respeito.

O Sermão da Montanha não termina aí, Ele ainda falou mais: "Vós sois o sal da Terra, a Luz do mundo"; "não vim destruir a Lei, mas sim dar cumprimento"; "antes de fazer tua oferta no altar, reconcilia-te com teu inimigo"; "não adulterarás"; "se teu olho for motivo de escândalo, arranca-o"; Falou sobre o casamento, divórcio, adultério; "Amai os vossos inimigos, fazei-lhes todo bem que puderes"; "sedes perfeito como é o Pai"; ensinou a oração do Pai Nosso; "Não ajuntei tesouros na Terra"; "não se pode servir a Deus e a Mamom"; "não julgueis para não serdes julgados"; vês o cisco no olho do teu irmão e não vês a trave no teu"; "entrai pela porta estreita, larga é a da perdição"; "guardai-vos dos falsos profetas"; "nem todos os que dizem Senhor! Senhor! entrarão no Reino dos Céus."

Quando o Senhor Jesus acabou de proferir o Sermão da Montanha o povo estava extasiado e admirado porque Ele ensinava como quem tinha autoridade moral, e não como os escribas e fariseus, porque jamais ninguém falou como Ele. No início nós falamos que a forma de comunicação do Senhor Jesus expressava uma idéia, intenção e conteúdo. A idéia que Ele queria passar para o povo era de um Deus bom, inteligente e sábio, um Pai criador do universo e de todas as coisas. Reino

dos Céus - Não um lugar circunscrito, reservado a profetas de determinada religião ou credo, mas sim, a nossa consciência tranqüila, conquistada com o nosso esforço e renovação moral. A intenção era desmaterializar o homem, conscientizá-lo de que ele é um Espírito imortal e de que era com seu Espírito que ele teria mais que se preocupar, aprendendo a amar ao próximo como a si mesmo, indistintamente, humanizando-se. E o conteúdo - A conquista que todos nós podemos fazer lutando para vencer as nossas imperfeições. (t)

Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> [1] <homeover> Cara irmã, a paz do doce amigo Jesus! As bem-aventuranças do Mestre Jesus, no sermão da montanha, poderiam ser consideradas o cerne da filosofia cristã?

<Lucia_Moreira> Sem dúvida alguma. O Sermão da Montanha é um verdadeiro código de moral, capaz de nos trazer a paz, a felicidade e a consciência tranqüila. Ainda muito difícil para nós, mas o importante é lutarmos para conseguirmos. (t)

<||Moderador||> [2] <alissa-na-palestra> Lúcia, quando Jesus usou o termo "adultério" a que Ele se referia exatamente?

<Lucia_Moreira> Na época do Senhor Jesus, a sociedade, ainda muito atrasada, tinha uma discriminação muito grande com a mulher. Adultério, para eles, significava a mulher que traísse o seu marido ou mesmo aquela que casasse depois de viúva. O Senhor Jesus modificou totalmente este conceito no famoso encontro dele com a mulher adúltera, conscientizando a todos que todas as vezes que cometemos qualquer infração com a Lei de Deus: mentira, inveja, vingança, ciúme, raiva, ódio, desonestidade, estamos cometendo o adultério, seja homem ou mulher. (t)

<||Moderador||> [3] <homeover> O Mahatma Gandhi disse, certa vez, que se todos os livros do mundo fossem destruídos e só restassem os escritos do Sermão da Montanha, a humanidade teria à sua disposição um conjunto de ensinamentos que a levaria à felicidade e libertação definitiva. Esse conjunto de sublimes ensinamentos seria a mais consoladora herança do meigo nazareno?

<Lucia_Moreira> Sem dúvida alguma, eu até ia fazer esta citação também. E veja bem, Mahatma Gandhi não era cristão.

Quando ele tomou conhecimento do Evangelho do Senhor Jesus, não se extasiou com o Sermão. da Montanha, mas também com Cristo. Certa vez, chegou a dizer: "Tenho uma grande admiração pelo Cristo, mas receio 'os Cristãos' que matam e subjugam o meu povo. Estas palavras do Gandhi nos dão margem a uma enorme reflexão, você não acha? (t)

<||Moderador||> [4] <_Mara_na_palestra_> O que significa a expressão "verão a Deus" na Bem-Aventura : "Bem-aventurados os pobres de espírito porque verão a Deus"?

<Lucia_Moreira> O Senhor Jesus veio trazer toda mensagem que aprendeu com o Pai. Certa vez, ele chegou a dizer: "Eu e o Pai somos um só". Outra ocasião também falou para os seus apóstolos: "Amigos, já vos ensinei tudo que aprendi com o Pai". "Verão a Deus" é uma expressão forte que o Senhor Jesus quis passar para nós, a fim de que cada vez mais procurássemos no quitarmos com a Lei, conquistando a pureza dos nossos corações para mais dele nos aproximarmos. Não é "ver com os olhos", mas com a nossa consciência tranqüila. (t)

<||Moderador||> [5] <homeover> O estudo e a perfeita compreensão das bem-aventuranças, à luz da doutrina espírita, não bastariam para nos libertar de todas as nossas mazelas e dúvidas existenciais? Seriam as mesmas as supremas consolações que Jesus nos deixou?

<Lucia_Moreira> É difícil você entender as bem-aventuranças na sua totalidade sem os seguintes conhecimentos:

- 1o. Deus, inteligência suprema do Universo e a causa primária de todas as coisas.
- 2o. Imortalidade dos Espíritos.
- 3o. Reencarnação; vidas sucessivas; possibilidade de reeducação.
- 4o. Leis de causa e efeito.
- 5o. Confiança e fé na vida futura,
- 6o. Certeza de que fomos criados para sermos felizes.

Sem estes as Bem-aventuranças seriam um engodo, ficariam sem uma explicação lógica, você não acha? Os conceitos da Doutrina Espírita nos dão uma compreensão lúcida e lógica das Bem-aventuranças. (t)

<||Moderador||> [6] <_Mara_na_palestra_> Existe uma bem-aventurança mais importante, que se ressalte mais do que as outras?

<Lucia_Moreira> Mara, minha querida, as Bem-aventuranças são um tratado, é um Sermão, e o Sermão é um discurso religioso doutrinal ou moral. Pode ser também uma reprimenda moralizadora, como pode ser uma admoestação ou uma crítica. Por qualquer ângulo que você observe o Sermão da Montanha, você vai sentir o desejo grande do Senhor Jesus de nos alertar e fazer com que reflitamos como vai o nosso interior. (t)

<||Moderador||> [7] <homeover> A bem-aventurança talvez de mais difícil entendimento é a dos pobres de espírito. Segundo as elucidações contidas em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", ser pobre de espírito é se despojar de quaisquer sinais de orgulho e egoísmo (nossas duas chagas mais dolorosas). No sentido evangélico, devemos sempre buscar essa pobreza?

<Lucia_Moreira> A expressão "pobre de espírito", na época do Senhor Jesus, era usada para aqueles que não possuíam bens materiais, eram então, os simples, os humildes, porque eles julgavam os fariseus e os escribas de terem um Espírito muito adiantado. Hoje já é diferente. "Espírito" é utilizado, às vezes, com significado de inteligente. Haja visto, quando falamos, "Fulano é muito espirituoso!", "Presença de espírito.". São expressões que têm um significado diferente, por isso, as vezes não entendemos bem esta Bem-aventurança. (t)

<||Moderador||> [8] <_Alves_> Lúcia, o que acontece conosco, os cristãos, que não conseguimos atingir o significado fantástico do Sermão da Montanha, sendo que outras doutrinas, não cristãs, conseguem fazê-lo, como Gandhi que disse que se tudo o que existisse fosse destruído e só sobrasse o Sermão do Monte nada teria se perdido?

<Lucia_Moreira> As conquistas espirituais do Gandhi eram enormes. Reputo ele como um dos grandes Espíritos do século XX, e a moral do Cristo, ela é universalista, emanante e eterna. O Cristo não foi apenas um moralizador reencarnado, mas sim o "arquiteto", dirigente planejador e executor do Planeta Terra. A sua Moral é sentida, compreendida e entendida por todos os grandes Espíritos que reencarnaram com a missão de bem feitores da humanidade, como foi Gandhi. Deu para entender, Alves? (t)

<||Moderador||> [9] <jaja> Há quem diga que a prática dos ensinamentos de Jesus, principalmente os que se encontram no

Sermão do Monte, é utópico. Afinal de contas, o Evangelho foi feito para os dias de hoje?

<Lucia_Moreira> O Evangelho, meu fofinho, foi dito pelo Senhor Jesus para todos os tempos, não tem nada de utópico. O dia que o homem aprender a respeitar o próximo, não haverá Kosovo, não haverá crimes, sequestros, Biafra, nem todas estas misérias que ainda são inerentes do Planeta Terra, por ser o Planeta Terra um planeta de provas e expiações. Então, é um dever de cada um de nós, principalmente espiritas, nos esforçarmos para vivenciarmos os conceitos das Bem-aventuranças. Difícil é, mas não é impossível, não. Perseveremos. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Lucia_Moreira> O Sermão da Montanha, meus queridos, é algo que nos sensibiliza imensamente, nos faz refletir, pensar, e repensar nos conceitos que o Senhor Jesus nos trouxe na sua misericórdia, na sua compreensão, na confiança que ele deposita em cada um de nós, é alguma coisa que devemos trazer permanentemente em nossos corações, como algo que estamos em busca e em conquista. Nos serve como um balizador das nossas emoções, dos nosso enganos, das nossas dificuldades, dos nossos erros, mas nos dá também uma grande esperança, uma grande alegria, uma grande coragem de que se o Senhor Jesus confiou em nós, não podemos faltar com o carinhos da Sua confiança. Lutemos, perseveremos sem medo, sem receios, poderíamos dizer, até vergonhas, na certeza de que o Senhor confia e espera por nós. Temos a eternidade ao nosso favor, mas não nos esqueçamos que estamos na Era da Velocidade. Não vamos com passo de tartaruga, não, tá? Gostei muito de participar e me perdoe se não satisfiz, como vocês merecem, as dúvidas. Aqueles que ainda não conhecem o CELD, gostaria de convidá-los a vir ouvir as palestras, não virtuais, mas "pessoais". Vocês aprenderão muito. Um Beijão! (t)

Oração Final:

<_Mara_na_palestra_> Jesus amigo, o nosso coração está repleto de gratidão porque, mais uma vez, quebrando a barreira da distância física, pudemos aqui estar, unidos em pensamento e em coração, refletindo sobre os teus ensinamentos tão sublimes. Obrigada Senhor, por ter, há quase dois mil anos, encarnado na Terra, enfrentando todas as dificuldades que advieram desse fato, para nos deixar esse roteiro de Luz que é o seu Evangelho. Que possamos nos unir

ao pensamento e ao sentimento de nossa querida Lúcia, no sentido de que esses ensinamentos penetrem a nossa alma, como chama viva em nós, e que possam emanar essa Luz nos nossos atos, palavras, pensamentos e sentimentos. E que essa Luz, que se derrama sobre nós nesse momento, possa alcançar todos os corações necessitados, especialmente, Amigo, àqueles que se julgam sozinhos, por não te conhecerem, por não saberem que tu dissestes, e nenhuma de tuas palavras foi em vão, que tu estarias conosco até o fim com essa certeza em nossos corações. Possamos nós, por nossa vez, estarmos contigo sempre. Muito obrigada, Senhor. Graças a Deus. Que assim seja!

IRC-Espiritismo